

045

**CORRELAÇÕES CLÍNICAS E VALOR PREDITIVO EM LONGO PRAZO DO TESTE DE ESTRESSE EM PACIENTES COM DOR TORÁCICA AGUDA DE ACORDO COM O DIAGNÓSTICO FINAL.***Angelica Maria Lucchese, Guilherme Gonçalves Pretto, Carisi Anne**Polanczyk (orient.) (UFRGS).*

Testes de estresse não-invasivos (TENI) têm sido incorporados na avaliação dos pacientes com dor torácica aguda admitidos na emergência, porém não está claro se o valor prognóstico desses testes é influenciado pelo diagnóstico de doença arterial coronária. *Objetivo:* Determinar se há diferenças nos valores preditivos em longo prazo dos TENI realizados em pacientes com dor torácica aguda de acordo com o diagnóstico final dos pacientes. *Métodos:* Estudo de coorte com pacientes avaliados na emergência por dor torácica aguda, que realizaram ergometria ou cintilografia miocárdica dentro de 30 dias da admissão com baixo risco para síndrome coronária aguda (SCA). O seguimento foi realizado em 17 meses para identificar o desenvolvimento dos eventos cardíacos maiores. *Resultados:* 116 pacientes foram incluídos. Os TENI foram considerados positivos em 25%, negativos em 54% e inconclusivos em 21% dos pacientes. Após o período de 17, 5 meses os pacientes com teste positivo tiveram um RR 3, 0 (1, 73-5, 2) para eventos cardíacos maiores. Nos pacientes com diagnóstico de SCA o teste positivo aumentou em 3 vezes a probabilidade de evoluir para procedimentos de revascularização miocárdica (1, 2 - 7, 86;  $p < 0, 01$ ) mas não aumentou a probabilidade de eventos cardíacos. *Conclusão:* O diagnóstico clínico de instabilização ou não da dor torácica teve impacto no valor preditivo do TENI. O valor preditivo negativo é elevado em pacientes sem diagnóstico de SCA, mas não confere um baixo risco nos demais. (Fapergs).